
ALISSA COOPER: Bom dia, boa tarde, boa noite, é (Alissa Cooper), podem ouvir? É 1 minuto depois do horário. Devemos começar. Já começamos a gravar. Temos pessoal que está ingressando ainda para a agenda de hoje. Temos 6 pontos da agenda. Queria perguntar àqueles que estiverem aqui no (call) [00:00:55.11], mas não no (Adobe Connect) quem eles são.

Podemos ver aqui a agenda, temos aprovação das minutas e a resposta e o passo 2, avaliação da proposta também com a discussão da linha de tempo. Depois planejamento para a reunião presencial em (Buenos Aires). E se vocês quiserem adicionar algum outro ponto na agenda ou se tiverem comentários, podem falar agora.

PATRIK FALTSTROM: Temos (Arasteh) e mais outra pessoa que está tentando conectar. Quero destacar isso.

ALISSA COOPER: Ok, obrigada, (Patrik).

Muito bem, acho que já podemos nos conectar. Se for preciso, tentaremos o (chat) [00:02:34.22]. Então primeiro a aprovação das minutas para a reunião de 6 e 7 de fevereiro. Temos aqui as minutas do primeiro e segundo dia. Quero seus comentários para aprovação. Vejo (Daniel) que levantou a mão?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

DANIEL KARREBERG: Sim. Eu não tive tempo de ler tudo isso no segundo dia. Se eu for o único, tudo bem, mas se houver mais pessoas que não tiveram a oportunidade de ler tudo, deveríamos deixar isso aqui em suspenso até a próxima chamada.

ALISSA COOPER: Podemos, não há problema em deixar mais tempo para aprovar essas minutas.

DANIEL KARREBERG: Há algumas pessoas no (chat) que estão na mesma posição?

ALISSA COOPER: Sim. Então adiamos para a próxima teleconferência. Obrigada.

Seguinte ponto, revisão do (status) dos itens de ação da reunião anterior. Está projetado. Temos as minutas do segundo dia e temos essa revisão desses itens de ação. Estamos procurando para mostrar na tela.

Muito bem, obrigada, estão aqui. Observamos a lista de itens de ação. Primeiro é transmitir, isso já foi transmitida essa questão, já está completa. (Jari) tomou 1 item de ação incluído o que foi discutido nas reuniões.

Há interferência com outras vozes, o intérprete pede desculpas [00:05:30.14].

JARI ARKKO: Correto. Foi enviada uma pergunta real pedindo esclarecimentos para a comunidade e também algumas informações e data das reuniões para as discussões e eu devia redigir isso e fornecer essa informação por escrito, isso já foi feito e eu posso apresentar isso aqui durante essa ligação. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Vamos esperar por isso. Segundo o secretariado, enviou o resumo das perguntas e respostas resolvidas internamente sobre hoje.

Há pessoas que já viram esses comentários, isso está aqui. Temos aqui as propostas da comunidade, esse é um resumo. Muito bom esse resumo, muito abrangente com detalhes das discussões que tivemos com perguntas e respostas.

Então não sei se há mais comentários sobre isso. Se não for assim, vamos continuar com esta lista aqui.

4, (Paul Wilson). Tive que escrever um esclarecimento sobre as questões, apresentar para (Arasteh) sobre a sessão (2B2) e (3A) da proposta de números, isso já foi discutido com a equipe (CRISP) e continua a ser tratado na lista de e-mails da (CRISP). Mais algum comentário?

PAUL WILSON: Obrigado. Trabalho com (Wolf) e tenho certa preocupação sobre essas perguntas, se elas são representativas.

ALISSA COOPER: (Wolf), tem comentários?

WOLF-ULRICH KNOBEN: Bom dia. Como estão? Espero que tudo esteja bem, de boa forma.

Você está fazendo muito bom trabalho, em primeiro lugar. Em segundo, a resposta dada pelos números é quase convincente, mas ainda é importante pensar que já tivemos resposta de (accountability) [00:09:04.28] sobre a supervisão da (NTIA) e acho que há contradições aqui e deveriam ser corrigidas. Sobretudo, quando vier o momento final de decisão final.

PAUL WILSON: Sim, é muito claro, a equipe (CRISP) vai esclarecer. Só quero perguntar a (Alissa) sobre o documento das métricas que foi apresentado antes do resumo dos itens de decisão, que pede ler esse documento, que eu não vi?

ALISSA COOPER: Esse aqui também está o link no (chat) [00:10:05.22]. Nós temos um resumo de todas as perguntas e respostas, coletamos isso e surgiu a questão do (IETF), do (RIR), surgiram muitas perguntas e o secretariado criou isso, coletou isso e o encaminhou para todos. Esse então é o resultado do documento produzido e está no (Dropbox).

PAUL WILSON: Obrigado.

ALISSA COOPER: Muito bem. Acho que já entendemos bem isso, esse resumo. E o seguinte foi a discussão sobre o cronograma do (ICG). Circulamos já um plano, mapa (inint) [00:11:28.27] (Manal) e outros procederam para estruturar a questão do (timeline) [00:11:44.12] e a circulação, pelo que eu entendo.

(Kavouss) pediu a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Número 6, (Manal) enviou um texto que é um pouco claro, na voz passiva e leu um exemplo do que diz. Se o (ICG) decide levantar a questão, essa questão deveria ser respondida, etc., etc. E dá autoridade ao (ICG) para decidir quantas perguntas e comentários recebidos deve decidir. E deverão adotar ações apropriadas. Esperando que (Manal) tenha finalizado isso.

JOSEPH ALHADEFF: Desculpe, não levantei a mão, é (Joe Alhadeff). (Alissa), há alguém na fila?

ALISSA COOPER: Não, não há ninguém. Mas eu diria que eu preferia não falar sobre esse tópico aqui, mas continuar com a lista e retomar isso para a próxima chamada, porque há algumas coisas que devem ser feitas antes disso e aprecio os comentários de (Kavouss) sobre o cronograma, mas devemos esperar.

JOSEPH ALHADEFF:

Muito bem.

ALISSA COOPER:

[00:13:51.25] Quem quer comentar isso?

PATRIK FALTSTROM:

O que nós tentamos arranjar agora não termos uma colisão e ter mais separação entre as chamadas. O importante é o que pode ser feito com as sugestões no duro. E o trabalho feito com as chamadas e algumas pessoas destacaram que no (chat room) [00:15:30.02] há muitas chamadas. De outra maneira, no (AC) é difícil, porque sempre temos 1 por 1 pessoa tentando acomodar e temos o secretariado também, as secretarias que nos ajudam anotando sobre possíveis datas. É muito difícil fazer isso de maneira ótima. Peço desculpas, aprecio todo o (feedback) [00:16:04.11] que possam dar. O senhor (Arasteh), por exemplo, por outra parte, é bom evitar as colisões, já que você perguntou.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Patrik). Então chegamos a esse resumo de 9 pontos de ação, então vamos para o cronograma, o (timeline) [00:16:31.13].

Então, enquanto o documento é apresentado, nós já falamos um pouco sobre isso, o que estamos observando, essa é a parte 1, aba 1, isso foi circulado entre (ICANN).

Gostaria que voltássemos a levar em conta as posições para a reunião 53 sobre o que vamos fazer entre agora e quando recebamos a proposta de nomes e o que vamos fazer depois. E fica bem claro que

nós queremos proceder seguindo os passos do plano original enquanto esperamos a proposta e fazer um esforço maior para monitorar e continuar com o processo.

Isso tem relação com as 2 propostas que já recebemos com todas as variações que estão no cronograma, consideram esse aspecto. Naturalmente essa é a primeira com os 2 que devemos fazer e não há muita diferença entre as diferentes alternativas. Mas o que é importante é o que nós fizermos até que chegue a proposta de nomes. Tenho isso no (laptop) [00:18:27.10], então devemos pensar se vamos unir tudo isso com a proposta do (IETF) e publicar tudo junto para ter outro novo período de comentários. Então essa é a pergunta aberta que eu tenho aqui e depois poderíamos falar sobre (inint) [00:18:54.24] [00:19:28.10] setembro, então a ideia é seguir todos os passos programados e aproveitar o máximo de tempo. É esse motivo pelo qual o primeiro período de comentários públicos foi passado para esse marco de abril e maio, porque se nós decidirmos ter 2 períodos de comentários, deveríamos adicionar outro depois de termos a proposta de nomes.

O segundo período vai ser mais breve do que o primeiro, mas vamos ter tudo completo para meados de setembro. Eu sei que nenhum desses prazos é ideal, as pessoas não querem fazer o primeiro período de comentários públicos antes de receber a proposta de nomes, isso é normal.

Outro aspecto que eu quero fornecer é sobre quanto dura o período de comentários. Eu vou fazer um anúncio, uma mensagem para que todos saibam. Mas a proposta não está completa ainda, ainda não fizemos

esse anúncio. Eu concordo que essa solução não é a ideal, mas é isso mesmo. É o que eu pensava.

Eu tenho (James) e (Manal).

JAMES BLADEL:

Eu tenho algumas respostas ao que você disse. Esse período de comentários é típico, 25 dias, mas a pergunta é se temos um período inicial antes da proposta de nomes.

Desculpem, eu estava lendo quando você falava. Mas se tivermos um período inicial para comentários, o que nós vamos apresentar para comentários? As propostas recebidas ou nossa análise da minuta? Porque não sei se é tão bom passar e alterar os prazos do cronograma o tempo todo.

Então talvez tenhamos a oportunidade para não adicionar tantas mudanças nesse (timeline) [00:23:01.26].

ALISSA COOPER:

Obrigada, (James). Concordo com isso. O que nós dissemos que faríamos quando recebemos a proposta de nomes é que nas avaliações individuais determinemos se há perguntas de esclarecimento, por exemplo, da comunidade de nomes. Nós já tivemos isso quanto a outras comunidades, e uma vez que as perguntas estejam esclarecidas, novamente faríamos a nossa nova análise do (ICG) sobre a funcionalidade, prestação de contas, operabilidade e ver se funciona e se há algumas mudanças necessárias e produzir um rascunho que poderá ser enviado à (NTIA) e ser submetido a comentários públicos.

Nós vamos fazer nossa análise e vamos produzir uma proposta preliminar e a pergunta é por que fazer isso, quanto tempo vai demorar e talvez não precisemos de uma resposta. Seria bom ver o que nós concordamos e, a partir desse fator, continuar avançando e depois adicionar o que for decidido quanto à proposta. É o que eu sugiro.

JAMES BLADEL:

Um pensamento, essa proposta vai ficar aberta para comentário público e vamos ter uma visibilidade antecipada e é uma oportunidade de adicionar essas perguntas e talvez possamos economizar ou adiantar alguns meses.

ALISSA COOPER:

Obrigada.

MILTON MUELLER:

Oi, podem ouvir?

Não está claro o som [00:26:12.06]. Não está claro o som, o intérprete pede desculpas [00:26:26.06]. O som está muito saturado [00:26:34.25].

Estão falando sobre o fato de enviar 1 única proposta à (NTIA), mas não é possível entender o resto da mensagem do que está sendo mencionado aqui [00:26:50.24]. Estão falando sobre uma proposta preliminar de rascunho. E muitos argumentos potenciais... não está claro o som [00:27:34.09].

O nível de participação, comentários com a proposta é mínimo. Eu vejo aqui o ponto é que nós conseguimos, como avançamos colocar essas 2 propostas.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Milton). (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Para repetir a minha argumentação de que deveríamos trabalhar o máximo possível com as respostas que tivemos, eu desejo trabalhar para esse período de comentários, mas eu quero dizer que decidimos não fazer uma combinação de proposta de nomes, está no 3.1. Emitimos isso para comentários, nós colocaremos na posição em que não poderemos realmente demorar isso nunca mais. Quero formular que nós vamos colocar em uma posição em que se houver comentários substanciais, perderemos a oportunidade de lidar com eles. Novamente, o principal que estamos assinalando, essas 2 comunidades, o que eu não quero, no final, quando tivermos 3 propostas, tudo seja demorado de uma maneira que poderia ter sido evitada.

ALISSA COOPER: Muito obrigada, (Daniel).

JOSEPH ALHADEFF: Talvez acho que o que disse (Milton) seja válido, mas como grupo talvez deveríamos informalmente estreitar essa lacuna. Dentro da base do (ICG), podemos ter essas conversas sobrepostas na reunião e solicitamos uma revisão posterior das propostas e também vamos

manter as pessoas surpresas com perguntas e respostas. Dentro do (ICG) podemos formar uma versão informal sobre a consulta sem termos uma consulta formal, e seria como criar 2 partes da proposta, poderia emitir uma percepção errada para o público.

ALISSA COOPER: Obrigada pela sugestão.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, concordo com (Milton). Devemos enviar só 1 proposta à (NTIA). Não podemos dizer que se tiramos, arrumamos 2 partes de um carro, o carro está já reparados, teremos 2 imagens. Devemos fazer o trabalho por inteiro. Levando em conta os períodos de comentários.

Acho que pelo cronograma que temos aqui à nossa frente, é impossível conseguir o que foi fixado desde o começo. Nosso cronograma deve ser ajustado de acordo com a realidade para poder entregar 1 única proposta, e não mais de 1.

Isso não é definitivo. Devemos utilizar as partes principais da proposta e encorajar aqueles que ainda não emitiram o tratamento de certos aspectos. O cronograma deve refletir a realidade, os comentários do setor de números. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Kavouss). (Jari).

JARI ARKKO:

Concordo com a sugestão feita aqui. A comunicação informal é necessária. É muito importante em ambas as sessões. Nós com nomes, mas eu quero voltar ao que é fundamental. Ninguém está propondo enviar 2 propostas, mas se é para fazer avançar nosso trabalho, temos múltiplos passos e devemos fazer 1 única análise de tudo e quero mencionar 1 coisa que fizemos em outro grupo. Tínhamos 2 propostas e essa questão foi resolvida. Foi um aspecto prático, podemos ver os componentes, se há compatibilidade, obter comentários sobre isso. Não acho que o (ICG) deva fazer esse trabalho formal, fazer o máximo possível, inclusive comentários públicos sobre alguns pontos. Isso não significa que não devemos dizer que essa é uma solução parcial ou que isso nos leva a adiantar, mas estamos focando no seu trabalho. Podemos continuar avançando mesmo sem ter todos os componentes eu acho.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Eu quero pedir esclarecimento sobre a proposta feita por (Joe) em que nós solicitamos comentários de todas as comunidades pedindo ao pessoal que tenha paciência. Não sei se isso satisfaz você ou você preferiria ter um período de comentários informal? Eu ouvi comentário do (Joseph) e quero ouvir de você.

JARI ARKKO:

Não sei se falar sobre formal e informal, o que é importante é que comuniquemos amplamente o que nós temos que o pessoal possa dar (feedback) [00:36:30.20] independente se for formal ou informal. Nós deveríamos, eu acho, nessa etapa, continuar a pedir contribuições e

opiniões do público mesmo sem termos propostas acabadas e finalizadas.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Tenho (Milton) e (Kavouss) e vou tentar encerrar esse ponto e depois continuar com o seguinte ponto da agenda. (Milton).

MILTON MUELLER: Poderia ser meio termo com a proposta do (Joseph).

Desculpem, o som está com eco, não se entende claramente o que está sendo expresso por (Milton Mueller). [00:37:21.23]. 2 semanas houve queixas. O som não está claro. [00:37:51.12]. O intérprete pede desculpas. O som tem eco e não é possível entender a mensagem.

[00:38:49.24] Menciona sobre entregar algo em meados de junho, uma proposta aceitável. E que 30 de setembro é uma data improvável de poder concretizar. Vamos ter que estender o contrato por mais 6 meses, e isso podemos trabalhar com base nessa presunção.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Milton). (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: A alternativa de (Joe) é boa, devemos encontrar um bom tempo para como chamamos isso, como denominamos esse adiamento? E poderíamos mencionar isso como um processo incremental e provisório. Em vez de esperar pela proposta do grupo de nomes, devemos encontrar um bom rótulo para esse adiamento.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Kavouss). É um bom comentário. Então devemos falar sobre como vamos expressar isso perante o público. Eu vejo mais 1 mão levantada?

JARI ARKKO: Não, era do comentário anterior, obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Então acho que temos acordos decentes e bem perto do que (Manal) disse antes em que podemos fazer uma declaração sobre o que nós pensamos fazer e o que pode mudar o grau dos nomes. Queremos aproveitar com as propostas já recebidas o máximo possível, já está sendo feito isso. Quando estamos no estado em que pensamos que podemos fazer uma avaliação, podemos então (inint) [00:41:45.06] comentários enquanto esperamos pela proposta de nomes.

E podemos fazer sobreposições, mas é uma boa maneira de acelerar o processo e isso quando tivermos um sentido mais claro dos prazos. Temos um bom consenso acho nesse grupo sobre esse ponto e o que podemos fazer essencialmente é atualizar isso no nosso último cronograma 6 e 7, é o que poderíamos transformar sobre informação pública.

A minha informação como continuar avançando e comentários rápidos sobre isso, essa proposta e depois poderei trabalhar com a (Manal) para fazer um texto que o pessoal possa revisar depois nessa atualização do

cronograma. É um pouco criar um texto mais polido sobre isso, sobre os novos prazos, as mudanças no cronograma.

Acho que há acordo então? Sim, muito bem. Então, como não há objeções, deixo esse ponto, o secretariado pode tratar com esse item de ação e depois isso pode ser enviado à lista de e-mails e voltaremos para essa discussão sobre o cronograma daqui a uns meses.

Vamos continuar para o ponto 4 da agenda, a discussão da resposta à pergunta feita ao (IETF) e ao (RIR). Já vimos as respostas, isso semana passada. (Jari) pode enviar uma mensagem abrangente e dar detalhes sobre o que está sendo feito com a proposta, se vamos aceitar a transferência e também aprimorar o texto? (Jari) e (Alan), se você quer pensar nas respostas, podemos continuar com essa discussão e comentários.

JARI ARKKO: Seu resumo, (Alissa), já foi muito bom. Eu acho que não preciso adicionar mais nada.

ALISSA COOPER: Muito bem. Nada a adicionar. Há alguém que não concorda com isso ou que pode selecionar uma outra coisa para ser discutida? (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Não tenho problema com o que foi fornecido por (Jari), mas o que me preocupa é quanto ao período de comentários, devemos enviar uma mensagem dizendo que identificamos isso e que não vai em

compatibilidade. Isso para tratar alguma questões do público. Se devemos fazer alguma coisa a respeito disso ou não? Obrigado.

ALISSA COOPER: Uma boa pergunta. Temos mais pessoas na fila. Temos mais comentários. (Daniel).

DANIEL KARREBERG: Eu tenho 1 pergunta para o (ICG). O que queremos é simular a comunidade para emendar suas respostas para esclarecer questões como essas. Acho que as respostas são claras e podemos fazer algumas mudanças em algumas das respostas para que sejam mais claras. Temos o documento de fonte e não precisamos ter toda cadeia de perguntas e respostas. O que queremos encorajar aqui então? enviar o que, um texto emendado enquanto estamos lidando com isso, é isso?

ALISSA COOPER: Obrigada. Pergunta muito boa. (Russ Mundy) pediu a palavra também.

RUSS MUNDY: Obrigado. Meu comentário é um pouco diferente. É muito preciso e o comentário é que não tive tempo de voltar e observar cuidadosamente a proposta de dezembro, mas eu acho que isso é algo que deveria ser detalhado nos aspectos de implantação e não sei se houve alguma mudança aqui, mas me parece que se o que está sendo proposto pela comunidade de números é eficientemente definida como uma implantação, o que eu recomendo é que aceitemos isso, mas outros membros do grupo poderão também dar sua opinião sobre outras

partes da implantação. E então o plano da (IANA) poderia ser feito em grupo.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Russ). (Jari).

JARI ARKKO: Sim, (Jari Arkko). Vou responder à pergunta do (Daniel) e esclarecer que o plano (ITF IANA) não quer mudar a proposta, a proposta ainda segue como ela é, o consenso ainda continua e estamos trabalhando, a pergunta que podemos fazer é alguma pequena coisa e se isso depois vai para a comunidade, a resposta é sim. Não sei a proposta pode ser apropriada, é o que acho do nosso lado, mas eu sinto agora que há várias coisas que devem ser explicadas para as pessoas, componentes de uma coisa. Pode ser um documento do (ICG) ou uma lista de perguntas, não sei. Atualizar a proposta nesse ponto agora, a essa altura, não sei.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Traz alguma dificuldade emendar a proposta, envia-la e isso demoraria muito tempo, deveríamos fazer várias se houver várias emendas à proposta, isso pode demorar muito. E teríamos que lidar com muitas propostas, isso é difícil. A proposta do (Daniel) acho que é boa, mas é difícil de implementar. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada.

PAUL WILSON: Sim, a mesma pergunta para alguns membros do (CRISP) com uma resposta que refletisse a resposta, não fica claro. Aqui aparece essa dificuldade de criar documento, não tenho muita certeza sobre se é possível fazer mais emendas a essa proposta. São 2 perguntas que são feitas em diferentes formas ou poderíamos incluir as últimas informações sobre as propostas.

É um problema, não sei qual é a resposta para o grupo (CRISP), mas seria bom pensar mais ainda nessa questão.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Alan).

ALAN BARRET: Sim, obrigado. Como membro da equipe (CRISP), é difícil trabalhar com a proposta mediante discussão da comunidade, mas fornecer respostas ao documento eu sei que não é fácil. Já foram dadas respostas a algumas perguntas e já foi colocado isso no documento e levantei a mão antes para dizer uma coisa diferente. A coordenação e resolver problemas é uma das tarefas do (ICG), e se observarmos a questão do (IETF) e o (IPR) da (IANA), ao unir isso e depois o (ICG) prepara uma proposta combinada e ela deveria mencionar a maneira que o problema foi resolvido e acho que as 2 proposta com códigos deveriam ser alteradas.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Deveríamos consolidar essa informação e continuar coletando informações da comunidade e unir várias propostas em 1 único documento e que as pessoas saibam onde procurar. Há pessoas que sugeriram isso, apoiam isso, não sei se é boa ideia, talvez depois da chamada poderíamos pensar um pouco.

Não estou ouvindo ninguém reclamar disso que eu disse. O secretariado então pode tratar esse item de ação e alguém que se encarregue de redigir isso. Devemos encontrar alguém.

Muito bem, parece que há apoio para isso, então vamos ao ponto 5 da agenda. Passo 2 da avaliação das propostas (IETF) (RIR) combinadas. Podemos ir passando o texto para a proposta (ICG) (RIR) passo 2. Devemos tomar alguma decisão. Um resumo breve da chamada (CLA) útil e o que decidimos é observar a compatibilidade das 2 propostas para o mecanismo de prestação de contas e se essa proposta é funcional ou não. Também a questão de implantação, o plano de implantação. Isso não foi muito bem feito no passo 1. Temos esse passo 2 aqui na nossa frente. Agora chegou o momento de falar sobre isso. Se você tiver alguma opinião sobre como essa proposta pode ser combinada, por favor, levantem a mão e se coloquem na fila. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH:

Meu comentário é na área da prestação de contas, no (IETF) há uma descrição muito complexa, muitas sentenças, algumas são claras, mas há muitas outras que não são claras. Seria crítico saber quem responde perante quem ou presta contas a quem. Devemos fornecer um

diagrama que descreva isso, essas áreas de prestação de contas, porque na proposta às vezes não sabemos quem é. Então o pessoal deve prestar contas, dar seu nome. Isso já foi mencionado claramente. [00:59:53.09] O som não está claro. [01:00:05.00] O som não está claro. [01:00:28.08] Está falando sobre essa supervisão, se existe ou não.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Kavouss. (Jari).

JARI ARKKO: Sim, fornecemos recentemente uma explicação do que foi decidido, o que foi revisado e o que acontece nessas situações, fizemos um gráfico também, acho que seria bom fazer um gráfico então, seria uma boa ideia não só para nós, mas também para o resto do pessoal de maneira mais ampla.

A outra questão foi sobre a revisão da (NTIA). Parece estar no campo do imaginário de mundos diferentes, algo que poderia fazer a (NTIA) hipoteticamente, mas de fato a (NTIA) não tem feito nada em termos de controlar a alocação de parâmetros, isso é feito pela comunidade e enquanto a supervisão, deixar que o sistema continue em todos os processos. Não sei se há alguma outra versão disso que possa ser fornecida, mas assumimos que essa é a realidade hoje.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Jari). (Narelle).

NARELLE CLARK: Não ficou muito claro aqui, (Kavouss), o que você disse. Você mencionou um diagrama para mostrar o sistema de prestação de contas da (NTIA), é isso? Ou um diagrama que mostre seu próprio sistema interno de prestação de contas para toda interação com a (IANA) e outros aspectos? Obrigada.

ALISSA COOPER: (Kavouss), pode responder.

KAVOUSS ARASTEH: Não tem a ver com a (NTIA), mas extremamente a (NTIA) e muitas outras agências e definir quem está encarregado dessa supervisão (oversight) [01:04:03.20]. Um parágrafo que fale sobre o processo atual do (IGF), inclusive tudo o que é supervisão e prestação de contas.

[01:04:24.29] Não está claro o som quando fala o senhor (Kavouss). Está falando sobre uma ordem hierarquia que é natural e cronológica que é natural. [01:04:46.12] Mas não é possível entender a mensagem completa. O som não está claro.

ALISSA COOPER: Obrigada. Vamos pensar nisso. Também se consideramos os outros itens de ação, talvez possamos encontrar mais informação aí também. (Jari) falou sobre esse ponto de ação. Quero voltar para essa avaliação do cronograma que colocam as propostas recebidas. Há pessoas, a pergunta se pessoal se sente satisfeito com essas propostas combinadas da maneira que estão e procedemos com o resto ou é necessário fazer algo como o que nós fizemos no passo 1? Alguns voluntários que

dediquem tempo para trabalhar sobre isso e outras perguntas e continuar conversando sobre isso. Eu quero ouvir do grupo o que vocês sentem sobre essas propostas e o critério do passo 2, se podem ser deixados dessa maneira ou se nas próximas semanas, 2 semanas devemos ainda continuar incrementando, e estático ou não. (Milton).

MILTON MUELLER:

[01:06:55.14] O som não está claro.

A minha perspectiva é que tivemos sucesso do resultado com esse passo 2 com os parâmetros de protocolo e não sei se deveríamos fazer uma consulta formal ou (inint) [01:08:02.02] incremental. Bom, ainda podemos decidir isso, trabalhar nesse sentido.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Unir esses elementos de prestação de contas, operabilidade, etc.

Muito bem, vou formular isso com uma pergunta concreta. Eu concordo, acho que é bom, é um processo simples e eu vou então adicionar um ponto de ação aqui e adiar isso para quem quiser pensar um pouco.

Alguém quer falar sobre essa implantação dos cronogramas?

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Fica clara a questão de implantação ou a (implementabilidade) [01:09:42.00], seja o que for, das propostas? Isso é o que foi falado em (Singapura) e a discussão que houve sobre a implantação das propostas

que deveriam estar prontas. Isso é muito padrão, pode ser circulado. Também há discussões em andamento no (CWG) e a questão é que nível de detalhe deve haver. Eu então queria levantar essa questão e pensar também no passo de avaliação e até que ponto as 3 propostas devem requerer contribuições e (inputs) [01:11:10.03]. Talvez essa não seja nossa tarefa, o (ICG) deve fixar limites para as comunidades. Acho que podemos coordenar isso e também algumas questões levantadas sobre a implantação.

Essa discussão, o (ICG) deve fazer alguma coisa, chegar com algum tipo de orientação não sobre pontos específicos, mas para dar um marco à discussão sobre a implantação. É o que eu acho. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Não entendo bem de que implantação estamos falando, da (NTIA) ou de outras implantações? [01:12:51.19] Não está claro o som.

ALISSA COOPER: O que estamos focando tem a ver com circular a proposta das diferentes comunidades, por exemplo, a proposta do (CRISP), a comunidade de números, a proposta é que haverá mecanismos que continuarão a existir e vamos simplesmente guiar. Há uma série de perguntas que o nível de detalhe necessário na proposta que deve chegar ao (ICG) e também para a (NTIA) posteriormente. Então, os

níveis de detalhes e podem surgir perguntas no (CWG) sobre esse tipo de nível de detalhes sobre esses tipos de questões, esse é 1 aspecto.

E a outra pergunta relacionada é quanto disso já deve estar implantado antes que a proposta seja enviada ao (NTIA) ou antes da transição. A minha opinião sobre o que estamos falando aqui.

KAVOUSS ARASTEH: [01:15:09.28] O som não está claro. Não devemos explicar nada sobre a implementação, porque não há nada que tenha sido alterado, continua a ser a mesma. O (IGF) parâmetros, não precisam colocar mais explicações sobre a implantação. Estamos dependendo de números, isso para concluir o passo 2.

ALISSA COOPER: Obrigada. Concordo com você quanto ao conteúdo. Então teremos esta combinação de parâmetros de protocolo e números para trabalhar juntos. (Milton), (Daniel) e (Joseph) e depois vou encerrar a fila e encerrar a reunião. (Milton).

MILTON MUELLER: Acho que não podemos fazer uma implantação a partir de novos critérios. A implementação é uma coisa que principalmente deve ser decidida pela comunidade operacional. Se a proposta não é implementável, deve então isso chegar à comunidade através de um processo consensual e o (ICG), de novo, não precisa especificar o nível de detalhe, salvo se se tratar de operabilidade. E isso acontece com muitas questões de nomes. [01:18:05.22] Não está claro o som.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Milton), agora (Daniel).

DANIEL KARREBERG: 2 coisas, mencionar ou comentar o que disse (Milton) e depois o que disse (Kavouss). Devemos tratar com mais detalhe do que fizemos antes e deveríamos esperar mais perguntas do (CWG) sobre o nível de detalhe. Não podemos ignorar essas perguntas para sermos imparciais com as discussões do (CWG). Devemos tratar essas perguntas de forma segura. Não sei se poderemos responde-las, afinal de contas, é algo que devemos construir uma proposta comum a partir das respostas e a meta última é que seja aceitável para a (NTIA) para que possam decidir se retiram ou não. E devemos nos prepararmos para essa pergunta quando ela chegar e decidir se queremos responde-la ou não ou enviá-la, remete-la à (NTIA) ou dar uma resposta muito ampla e geral com pouco detalhe, porque quanto mais detalhes nós dermos, mais vamos ter que trabalhar, mas não devemos evitar uma pergunta, devemos estar preparados, esse é o primeiro ponto.

Quanto ao (Kavouss), sim, deveríamos ter uma intervenção dessa discussão.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, devemos lidar com a proposta de nomes, claro, e aqui mesmo. E o próximo passo é fazer uma combinação de ambos para fazer uma combinação depois das 3 propostas. Se referindo a problemas com a comunidade de números, se houver algum problema então deveria ser

mencionado agora, e não adiar o processo levantando essa questão, esses problemas daqui a 1 mês.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Joe Alhadeff) agora. Temos 4 minutos, (Kavouss) e o último ponto da agenda, então, por favor, sejam breves. Apreciaria muito isso. Obrigada.

JOSEPH ALHADEFF: Eu estou no meio termo entre as 2 opiniões. É uma pergunta que devemos fazer para que todo esse processo seja completo. Parece que já estão e que não estão mudando exatamente a sua implantação e a declaração deve levar em conta isso. Quanto a essa implantação feita durante o período de tempo que deve ser ampla e geral, não encaixa bem com essa questão da operabilidade. E, para sermos completos, devemos ter essa informação na proposta e depois a (NTIA) deverá decidir se essa implantação é suficiente ou não.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Joe). (Kavouss) agora.

KAVOUSS ARASTEH: Eu colocaria suas propostas no final, sem problema. E não deveria ser incompatíveis. Isso pode ser decidido depois dessa reunião em próximas reuniões. Não deveríamos, então, mexer com o tempo. [01:23:40.14] Não está claro o som. Devemos ter um tempo para votar e analisar isso. Não são incompatíveis.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Wolf-Ulrich) e encerramos.

WOLF-ULRICH KNOBEN: A questão de implantação já foi levantada com exemplos específicos (inint) [01:24:50.20] haver a partir de qualquer tipo de proposta ou por diferentes comunidades, clientes e tal. Isso como ideia. Novas entidades criadas e como isso vai ser tratado. São essas as questões que podem ficar abertas e devemos estar preparados para essas perguntas, podem vir as perguntas da (NTIA). É só isso.

ALISSA COOPER: Obrigada. É um bom começo e podemos inclui-la na lista. As pessoas fazem perguntas muito boas e nós devemos pensar um pouco quais seriam as possíveis respostas. Obrigada por ter levantado.

Agora rapidamente (Patrik) vai falar sobre a reunião em (Buenos Aires) do (ICG) e depois eu vou encerrar.

PATRIK FALTSTROM: Não mudou muito o (status) nesses últimos e-mails, estamos esperando as opiniões do anfitrião local para assegurar de termos as instalações locais para a sexta-feira antes. Eu recebi comentários de que não podemos ter a reunião antes da reunião da (ICANN). Seria para sexta-feira à noite.

ALISSA COOPER: Obrigada. Quanto tiver mais atualização. Estamos prontos para encerrar a chamada.

Quero mencionar que vou pegar licença nos próximos dias e (Patrik) e (Mohamed) vão se encarregar. Eu vou me encarregar dos pontos de ação, quero que saibam disso. O secretariado vai criar um novo conjunto de itens de ação e todos estarão na lista.

Então dou por encerrada a chamada.

Há pessoas que têm ainda a mão levantada, (Kavouss) e (Paul), eu vejo a mão levantada?

KAVOUSS ARASTEH: Parabéns, desejo o melhor, (Alissa).

PAUL WILSON: Segunda-feira vamos ter uma sessão informativa da sessão da (IANA) focada em parâmetro de protocolo e números.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Paul).
Vou encerrar, obrigada a todos. Obrigada.